

POLÍCIA
MILITAR
DE MINAS GERAIS

POLÍCIA
MILITAR
DE MINAS GERAIS

CARTILHA PARA AS VÍTIMAS DE

**VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA**



TODOS OS ANOS MILHARES DE MULHERES SÃO VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.
VAMOS MUDAR ESTA HISTÓRIA!

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É CRIME!

Talvez você ou alguém que você conheça se veja envolvido com a violência doméstica e familiar e precise de informações sobre a Lei Maria da Penha:

LEI MARIA DA PENHA

Lei 11.340, de 7 de Agosto de 2006

Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra



as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal; e dá outras providências.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É CRIME!



DENUNCIE!

O QUE FAZER?

NO DIA DOS FATOS:

- Acionar a Polícia Militar via 190, em caso de emergência, ou deslocar-se até a delegacia de mulheres;
- Fazer o registro da ocorrência e solicitar o número desse registro;
- Citar no Boletim de Ocorrência testemunhas que presenciaram ou tenham conhecimento do fato;
- Representar criminalmente na delegacia contra o (a) agressor (a);
- Fazer o exame de corpo de delito;
- Solicitar medidas protetivas de urgência;
- Pedir encaminhamento para o abrigo para vítimas de violência doméstica, caso esteja se sentindo insegura após o registro da ocorrência.

NOS DIAS SEGUINTE:

- Aguarde o recebimento das medidas protetivas de urgência, ou compareça ao Juizado de Violência Doméstica para recebê-las;
- Diante de qualquer descumprimento das determinações judiciais, registre um Boletim de Ocorrência imediatamente para que a sua medida protetiva tenha eficácia.

VOCÊ SABE IDENTIFICAR O CICLO DA VIOLÊNCIA?



FAÇA O TESTE...

MARQUE COM UM X QUANDO A RESPOSTA FOR SIM:

- ☐ Ele (a) tenta te isolar do convívio com amigos, familiares ou vizinhos?
- ☐ Você tem ou já teve medo de ficar sozinha com ele (a)?
- ☐ Os desentendimentos estão ficando mais frequentes e mais graves?
- ☐ Ele (a) se recusa a procurar ajuda porque não reconhece seu erro?
- ☐ Ele (a) destrói seus objetos, roupas, fotos, documentos, móveis ou instrumentos de trabalho?
- ☐ Ele (a) te culpa pela forma dele (a) de ser e agir?
- ☐ Ele (a) faz você se sentir incapaz de tomar decisões?
- ☐ Ele (a) controla o tipo de roupa que você deve usar ?
- ☐ Ele (a) utiliza de palavras e ações que fazem você se sentir menor, menos capaz?
- ☐ Ele (a) tem envolvimento com criminosos e a ameaça com esse argumento para intimidá-la?
- ☐ Ele (a) não incentiva a realização dos seus projetos e objetivos?
- ☐ Ele (a) não te deixa expressar opiniões ou sentimentos?

MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA

MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA EM BENEFÍCIO DA MULHER

- Encaminhamento da vítima e de seus dependentes a programas de proteção ou atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar;
- Garantia de retorno da vítima e de seus filhos ao lar abandonado em razão da agressão sofrida, logo após ser determinado o afastamento do agressor (a);
- Direito da vítima de sair do lar conjugal, juntamente com seus filhos, nos casos de perigo; ou ali permanecer, com o afastamento ou prisão do agressor (a).
- Separação de corpos;
- Direito da vítima matricular os dependentes em instituição de educação básica mais próxima à residência.

MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA AO PATRIMÔNIO DA MULHER

- Restituição de bens indevidamente subtraídos pelo agressor (a) à vítima;
- Proibição temporária para a celebração de atos e contratos de compra, venda e locação de propriedade que o casal tenha em comum, exceto quando houver expressa autorização judicial;
- Suspensão das procurações conferidas pela vítima ao agressor (a);
- Prestação de caução provisória, mediante depósito judicial, por perdas e danos materiais decorrentes.

MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA

O QUE É MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA?

É uma determinação judicial que visa dar segurança às vítimas e a seus familiares e pode ser solicitada diretamente pela mulher, na Delegacia de Polícia ou pelo Ministério Público, podendo ser:

MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA CONTRA O AGRESSOR (A)

- Afastamento do agressor (a) do lar ou do local onde convive com a vítima;
- Proibição do agressor (a) de freqüentar determinados lugares, como a casa ou trabalho da vítima;
- Proibição do agressor (a) de se aproximar ou manter contato com a vítima, seus parentes e com testemunhas da agressão;
- Restrição ou suspensão de visitas aos dependentes menores, ouvida a equipe de atendimento multidisciplinar;
- Apreensão da arma de fogo do agressor (a) ou restrição do porte de arma;
- Prestação de alimentos provisionais;
- Comparecimento do agressor (a) a programas de recuperação e reeducação;
- Acompanhamento psicossocial do agressor (a), por meio de atendimento individual e/ou em grupo de apoio.



NÃO SE CALE! DENUNCIE!

...E VEJA SE VOCÊ ESTÁ CORRENDO RISCO.

- ☐ Ele (a) vê você como propriedade e tenta controlar todos os seus passos, ligando várias vezes ou aparecendo para se certificar de que você está onde disse que estaria?
- ☐ Nas tentativas de término do relacionamento, ele (a) não aceita o fim, telefona ou aparece várias vezes, faz escândalo, e insiste em ter mais uma chance?
- ☐ Ele (a) impõe que você abandone o trabalho e/ou estudos?
- ☐ Ele (a) te trata rudemente e muda de comportamento na presença de familiares, amigos ou conhecidos?
- ☐ Ele (a) maltrata ou já maltratou algum de seus animais de estimação?
- ☐ Você já precisou usar roupas para esconder ou disfarçar os hematomas e marcas pelo corpo?

**SE VOCÊ RESPONDEU SIM A PELO MENOS UMA DESTAS
QUESTÕES VOCÊ CORRE RISCO.**

NÃO SE CALE DENUNCIE!

180

Procure a **Delegacia de Polícia** mais próxima.

DISQUE 180 Central de Atendimento à Mulher.

190

DISQUE 190 Em caso de urgência.



VIOLÊNCIA SEXUAL

Constranger a mulher a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada ou induzi-la a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, impedindo-a de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.

- Forçar relações sexuais quando a mulher não quer ou quando estiver doente ou dormindo;
- Forçar a prática de atos sexuais que causam desconforto ou nojo;
- Fazer a mulher olhar imagens pornográficas quando ela não quer;
- Obrigar a mulher a fazer sexo com outra(s) pessoa(s);
- Impedir a mulher de prevenir a gravidez, forçá-la a engravidar ou ainda forçar o aborto.

VIOLÊNCIA FÍSICA

Ofender sua integridade física ou a sua saúde corporal.

- Bater e espancar;
- Usar arma branca como faca ou ferramenta de trabalho;
- Morder ou puxar os cabelos;
- Estrangular, chutar, torcer ou apertar os braços;
- Queimar, cortar, furar, mutilar e torturar;
- Usar arma de fogo.



MITO

“Roupa suja se lava em casa!”

“As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam.”

“Os (as) agressores (as) não sabem controlar suas emoções.”

“Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo seus (suas) agressores (as).”

“É fácil identificar o tipo de mulher que apanha.”

“A violência doméstica vem de problemas com o álcool, drogas ou doenças mentais.”

SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SÃO DIREITO DAS MULHERES:

- Direito à vida;
- Direito à liberdade e segurança pessoal;
- Direito à liberdade de pensamento;
- Direito à informação e educação;
- Direito à privacidade;
- Direito à saúde e à proteção desta;
- Direito à igualdade e a estar livre de toda a forma de discriminação;
- Direito a construir relacionamento conjugal e a planejar sua família;
- Direito de decidir ter ou não ter filhos e quando tê-los;
- Direito aos benefícios do progresso científico;
- Direito à liberdade de reunião e participação política;
- Direito a não ser submetida à tortura e maus tratos.



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Praticar qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição de autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações.

- Diminuir a autoestima, desvalorizar os atos, fazer a pessoa sentir-se mal consigo mesma;
- Tentar fazer a mulher ficar confusa ou achar que está ficando louca;
- Atormentar a mulher, não deixá-la dormir ou fazê-la se sentir culpada;
- Controlar tudo o que ela faz, quando sai, com quem e onde vai;
- Impedir que ela trabalhe, estude, saia de casa, vá à igreja ou viaje;
- Criticar continuamente, desconsiderar a opinião ou decisão da mulher, debochar publicamente;
- Xingar e humilhar;
- Ameaçar, intimidar (fazer ameaças sutis) e amedrontar;
- Tirar a liberdade de ação, crença e decisão;
- Procurar mensagens no celular ou e-mail;
- Usar as/os filhas/os para fazer chantagem;
- Isolar a mulher de amigos e parentes.



**FIQUE ATENTA!
DENUNCIE!**

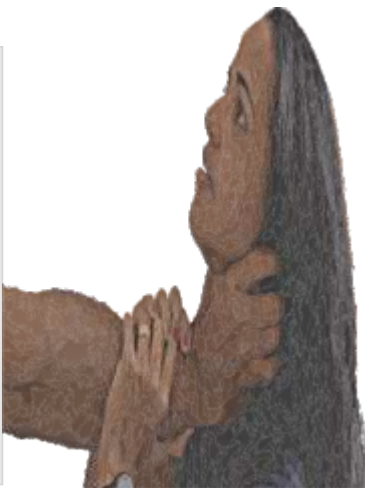


FORMAS DE VIOLÊNCIA

VIOLÊNCIA MORAL

Caluniar, difamar ou cometer injúria.

- Fazer comentários ofensivos na frente de estranhos e/ou conhecidos;
- Humilhar a mulher publicamente;
- Expor a vida íntima do casal para outras pessoas, inclusive nas redes sociais;
- Acusar publicamente a mulher de cometer crimes;
- Inventar histórias e/ou falar mal da mulher para os outros com o intuito de diminuí-la perante amigos e parentes.



VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

- Controlar, reter ou tirar dinheiro dela;
- Causar danos de propósito a objetos de que ela gosta;
- Destruir, reter objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais e outros bens e direitos.

O QUE TE IMPEDE DE DENUNCIAR?

- A esperança de que o (a) parceiro (a) vai mudar o comportamento?
- O receio dos filhos presenciarem a prisão do (a) agressor (a)?
- O sentimento de culpa por se sentirem responsáveis pela violência sofrida?
- O sentimento de culpa por ter escolhido o (a) agressor (a) como companheiro (a) ?
- O sentimento de fracasso por não ter conseguido dar continuidade ao relacionamento?
- O fato de não possuir condições financeiras para manter-se e aos seus filhos?
- A falta de confiança para viver um processo de separação?
- O medo de prejudicar os filhos e o (a) agressor (a)?
- A dependência afetiva?
- A baixa autoestima?
- O medo de romper o relacionamento?
- O medo de sofrer uma violência maior?
- A vergonha por procurar ajuda?
- O medo de ser criticada?

NÃO SE CALE!
DENUNCIE!

